



Redacção, Administração e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28  
Telefone 82310 — BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911  
POR PORTUGAL! ◆◆◆ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho  
Rua D. António Barroso  
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00  
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00  
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00  
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO  
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

SÁBADO, 25 DE NOVEMBRO DE 1961

Número avulso — 1 escudo  
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%  
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

**O CHEFE DO ESTADO**

fez anos e partiu para  
Madrid em visita Oficial

Domingo, dia 19, o ilustre Chefe do Estado, Ex.º Sr. Almirante Américo Tomás, teve a sua Festa Natalícia



completando 67 outonos. Por este faustoso motivo, S. Ex.º foi cumprimentado por milhares de Portugueses.

—Foi com a maior satisfação que os Portugueses receberam a boa nova de que o venerando Chefe do Estado tinha partido para a Capital de Espanha, Madrid, em viagem Oficial, a convite do ilustre Chefe do Estado Espanhol, Ex.º Sr. Generalíssimo Francisco Franco.

O ilustre Almirante partiu na segunda-feira, dia 20, e deve regressar hoje, à noite, a Lisboa. S. Ex.º foi recebido apoteoticamente.

—«O Barcelense», saúda o prestigioso Presidente da República Portuguesa pelo seu aniversário natalício e dá vivas a Portugal e Espanha pela boa camaradagem e amizade entre os laboriosos Povos das duas Nações.

**RECORDAR É VIVER?**

Recordar é viver por um momento a vida  
Que a memória guardou dos tempos que lá vão  
E nesse reviver nos mostra, enristecida,  
A imagem do que apenas foi rápida visão...

E o pensamento voa, percorre espaço e tempo,  
Relembra o mal e o bem que a vida concedeu,  
Sorri com a alegria, recorda um contratempo,  
Um desgosto, uma dor e tudo o que perdeu...

Recordar é viver, mas é mister tentar  
Lembrar, então, na vida o amor que a animou,  
A chama, o entusiasmo, o sonho a perpassar  
Nessas horas felizes da vida que passou...

E afastar para longe a amargura que oprime,  
A dor a enregelar o pobre coração,  
A alma esfacelada em ânsia que se exprime  
Num soluçar secreto onde o consolo é vão:

Recordar é viver outra vez, é verdade;  
Mas, se no recordar não pode haver prazer,  
Melhor é esquecer, retendo na saudade  
O bem que se gozou, sem o voltar a ver!

I V A L D A

**BARCELOS POR DENTRO**

Num destes últimos dias, numa tarde cheia de sol em que a atmosfera não era só radioactividade russa mas também fumo das assadeiras e bulício do «verdinho» pois o dia de S. Martinho aproximava-se, resolvemos deitar para trás das costas o nosso reumatismo, para darmos uma voltinha pela nossa terra e vermos os melhoramentos que a nossa já pobre imaginação architectou, durante todos estes dias de «santo recolhimento», entre as paredes do nosso quarto.

Falamos em «já pobre imaginação», porque estamos cansados de tanto lutar, de tanto imaginarmos progresso para a Rainha do Cávado, por tanto pedirmos união para formarmos uma só linha, atacando em várias frentes, para que Barcelos tivesse aquilo que era de justiça possuir.

Embora com as forças diminuídas, uma alma nova, sempre jovem, actua em nós, pois queremos ver a nossa querida terra progressiva, ufanando-se dos seus filhos porque trabalharam por uma causa justa, engrandecendo-a.

Olhando para a geração do nosso tempo, sentimos quase vergonha pela geração dos nossos dias, pelo seu «não te rales», pela sua sede de ideais contraditórios, quando deveria existir só um, e que fosse o progresso e engrandecimento de Barcelos. Mas não, entretem-se em lutas mesquinhas, em conversas ao «nível de café», e não se importa em deitar abaixo uma obra, porque diz ser má, sem dar então a respectiva solução lógica e construtiva para a tornar boa.

Antigamente lutava-se, havia ideais vários, havia rivalidades políticas, mas quando se falava «na nossa terra», um coro uníssono e altissonante soava, apregoando: vamos fazer isto, porque a nossa terra merece, tem que progredir. E então surgiam as obras, fruto da união de todos os Barcelenses, porque todos se uniam sob a bandeira amarelo-rubra de Barcelos.

Porque não acontece isso agora?

Porque não nos unimos e desenvencelhamos Barcelos das teias de aranha que impedem o seu desenvolvimento? Vamos Barcelenses, vamos lutar por Barcelos, vamos unir-nos por ele, porque temos valores intelectuais, possuímos pessoas que, se trabalhassem, poderiam conseguir tantos melhoramentos que seriam o ressurgir duma nova era.

Mas, então, fomos dar uma voltinha! «Cumprimentamos», como era vulgar em tempos atrás, o Conselheiro José Novais; fomos dizer-lhe boa tarde e seguimos, para passar pela Avenida Nuno Álvares Pereira! Onde será isto? Será que criamos mais um nome? Não, estejam descansados que não o imaginamos, existe de facto, tem existência real.

Esta famosa Avenida, com um nome famoso e cheio de glória, é nada menos que a famosa e vulgaríssima rua Nova de S. Bento, ou, então, a rua dos Aviadores, também assim chamada. Valerá a pena escrever sobre isto quando nestas colunas nomes ilustres, e ultimamente a nossa ilustre colaboradora Sr.ª Dr.ª Ercília Novais Machado, têm-se debruçado sobre tão magno problema cidadão? Talvez não, e esse verdadeiro cancro duma cidade, ocupando um local saudável e central, onde realmente podia existir a chamada Avenida Nuno Álvares Pereira, porque as ruínas que se vêem não ficam bem a Barcelos, nem àquele nome ilustre lusitano, a quem tantos nobres obedeceram e reis se curvaram, permanece indefinidamente.

Abramos os olhos e o coração para toda aquela humilde gente. Precisam de ajuda, de habitação condigna a um ser humano, e Barcelos precisa que aquela zona seja a verdadeira Avenida Nuno Álvares e não o afrontamento de um nome heróico.

Já estamos cansados com tão pequeno passeio, mas prometemos passar mais, para chegarmos à conclusão que Barcelos não anda, voa, ou não anda boa.

R. C.



BARCELOS.—Estação do C. F. que, há mais de 5 anos, espera que lhe coloquem os azulejos... Em compensação está rodeada de belos jardins...

**Homenagem Nacional ao Ex.º General Fernando dos Santos Costa**

Um numeroso Grupo de Cavalheiros de todas as categorias sociais do País, vai homenagear o Ex.º Sr. General Fernando dos Santos Costa, ilustre Militar que tanto Trabalhou pelo engrandecimento de Portugal.

A Homenagem realizar-se-á em Coimbra, no dia 8 de Dezembro.

Da Ex.ª Comissão da Homenagem recebemos a seguinte nota:

A Comissão de Honra informa todas as pessoas interessadas na Homenagem Nacional a prestar ao Ex.º General Fernando dos Santos Costa que para qualquer esclarecimento que necessitem sobre o assunto devem dirigir toda a correspondência para: Dr. Rui Pereira e Alvim, Rua Dr. Teófilo Braga, 58-2.º Esq.º—Lisboa.

Informa, também, que tem conhecimento de que inúmeras pessoas se dirigiam por escrito para outra direcção, pelo que recomenda que escrevam de novo para a morada acima indicada.

**Dr.ª D. Maria Fernanda de Andrade da Costa Fernandes**

Com elevada classificação, concluiu a sua formatura em Filologia Românica, na Universidade de Coimbra, a Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Maria Fernanda de Andrade da Costa Fernandes, prezada filha da Ex.ª Sr.ª D. Júlia Maria de Andrade da Costa Fernandes, e do nosso preclaro amigo, Sr. Fernando da Costa Fernandes, ilustre Secretário da Câmara Municipal, deste concelho.

A laureada e jovem Doutora, que durante o seu curso obteve honrosas classificações, bem como a sua Ex.ª Família, apresentamos as felicitações de «O Barcelense».

**DR. SILVA JUNIOR**

Depois duma temporada passada em Paris a tratar de Estudos Cirúrgicos, regressou ao Porto o Ex.º Sr. Dr. António Silva Júnior, ilustre Médico e distinto Cirurgião na Cidade Invicta.

Cumprimentamos S. Ex.ª.

**CENTRO DE FORMAÇÃO SOCIAL FEMININA**

Amanhã, dia 26, na sede da Casa do Povo de Barcelinhos, realiza-se a inauguração dum «Centro de Formação Social Feminina», à qual presidirá o Ex.º Sr. Dr. José Rebelo Cota, ilustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, de Braga.

A inauguração será pelas 15,30 horas, no lugar do Areal, em Barcelinhos.

Agradecemos a gentileza do convite.

**«O Lar do Comércio»**

A ilustre Direcção desta Santa Casa de Repouso, com sede no Porto, Praça da República, 99, conforme os demais anos, vai proceder ao sorteio de vários automóveis, cuja receita reverte a favor dessa generosa instituição.

Devido ao fim humanitário a que se destina o referido sorteio, é justo que os barcelenses comprem bilhetes afim de auxiliar «O Lar do Comércio», do Porto.

**ANTOLOGIA**

**A LINGUAGEM DA VERDADE**

«O povo português compreende a minha linguagem. Sabe que nada me interessa senão servir o melhor possível o interesse comum. E se eu lhe digo que a retaguarda é para ser defendida tal como a frente em África ou na Índia é porque sei que isso é condição da Vitória e que tem de ser ganha por todos».

SALAZAR

**EXPROPRIAÇÃO**

Segundo lemos, foi declarada a utilidade pública e a urgência de expropriação, solicitada pela venerável Ordem Terceira de São Francisco de Barcelos, num prédio misto, situado na Rua da Estrada, necessário à obra de ampliação do Recolhimento e Asilo do Menino Deus.

# PÃO

«...Lançai os olhos por todo o Mundo, e vereis que todo ele se vem a resolver em buscar o pão para a boca. Que faz o lavrador na terra, cortando-a com o arado, cavando, regando, mondando, semeando? Busca pão. Que faz o soldado na campanha, carregado de ferro, vigiando, pelejando, derramando sangue? Busca pão. Que faz o navegante no mar, içando, amainando, sondando, lutando com as ondas e com os ventos? Busca pão. O mercador nas casas de contratação, passando letras, ajustando contas, formando companhias? O estudante nas universidades, tomando postilhas, revolvendo livros, queimando as pestanas? O requerente nos tribunais, pedindo, alegando, replicando, dando, prometendo, anulando? Busca pão.

Em buscar pão se resolve tudo, e tudo se explica a o buscar. Os pobres dão pelo pão o trabalho; os ricos dão pelo pão a fazenda; os de espíritos generosos dão pelo pão a vida; os de espíritos baixos dão pelo pão a honra; os de nenhum espírito dão pelo pão a alma, e nenhum homem há que não dê pelo pão e ao pão todo o seu cuidado.»

P.<sup>e</sup> António Vieira (Sermões)

# MISSA

Amanhã, domingo, pelas 10,45 horas, na Capela do Benfeito, desta cidade, celebra-se uma Missa por alma do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Joaquim Gonçalves Pais de Vilas Boas, agradecendo-se a comparência a este acto religioso.

# VELOCIDADE

O século XIX foi o século da electricidade; O século XX, o do atomismo.

Estamos na era atómica, na era dos foguetões, dos «sputniks» e dos «luniks». O desenvolvimento científico caminha a passos de gigante e eu não sei mesmo aonde isto vai parar.

Estamos no tempo da velocidade. Certos corpos giram agora como nunca vez alguma se imaginou. Almoça-se em Lisboa num belo restaurante e vai-se jantar em New York num luxuoso hotel.

O mundo gira numa velocidade espantosa.

Os aviões fendem os ares como flechas, ligando dois continentes num curto espaço de tempo.

E nas nossas estradas o que é que nós vemos? Observamos loucos automóveis que desafiam a velocidade supersónica dos aviões. Esses bólides inconscientes voam por essas estradas fora sem pensarem no perigo que está para além daquela curva próxima.

E' um regalo pisar no acelerador fazendo o conta-quilómetros calcar os cem... cento e vinte... cento e quarenta e por aí fora até não sei aonde.

O motor não falha; imprimir mais um bocadinho de velocidade.

Os seus irmãos cautelosos caminham a oitenta e ele ultrapassa-os como uma flecha.

Resultado: Aparece numa curva um montão de ferros retorcidos; indivíduos mortos ou inanimados; e, ao longe, o choro plangente da maca. Esta vem prestar socorro a uma pessoa que se contorce com dores; vem prestar cuidados a quem não teve cuidado. No dia seguinte os jornais do país inserem nas suas páginas fatídicas mais um desastre de automóvel.

E tem graça, uma graça desengraçada: quase todos esses desastres são causados por excesso de velocidade.

Não quero com isto dizer que se ande como a lesma. Evitemos os dois polos; não caiamos no extremo oposto. «In medio est virtus».

Meditem nisto aqueles senhores que apenas sabem premir no acelerador e não sabem calcar no travão quando é preciso.

Que morram esses doidos, esses desarvorados, paciencial quem assim anda outra coisa não espere. Todavia se não respeitam a sua vida respeitem ao menos a dos outros, pois todos nós temos o mesmo direito à vida.

J. L.

## Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

Licenciado em Farmácia

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dt.º

Telef. 82624 BARCELOS

## DEFESA NACIONAL

Serviço de Informação Pública das Forças Armadas

Subvenção de Família, Pensão de Preço de Sangue e Subsídio temporário enquanto a Pensão de Sangue não for atribuída, a conceder às Famílias dos Militares.

Conforme notícias oportunamente difundidas pelos órgãos de informação, as famílias dos militares falecidos em defesa da Pátria têm, nas condições previstas na Lei, direito à PENSÃO DE PREÇO DE SANGUE e, enquanto esta não for fixada, devem requerer UM SUBSÍDIO que lhes será atribuído, temporariamente, nos termos do Decreto-Lei N.º 43811, de 21-7-961, até à data em que comecem a receber a respectiva pensão de sangue.

Por outro lado, também foi instituída pelo Decreto-Lei N.º 43.823 uma SUBVENÇÃO DE FAMÍLIA a conceder às praças casadas ou solteiras em serviço no Ultramar e, em certas condições, na Metrópole, que tenham família a seu exclusivo cargo, e não possuam meios de subsistência.

Com o objectivo de facilitar às famílias, que se julgam com direito, a obtenção da pensão, subsídio ou subvenção acima referidos, o Serviço de Informação Pública das Forças Armadas, com sede no Departamento da Defesa Nacional, Rua da Cova da Moura N.º 1, Lisboa, facultou às famílias interessadas AS NORMAS DOS REQUERIMENTOS E AS RELAÇÕES DOS DEMÁIS DOCUMENTOS que os requerentes devem entregar nas instâncias oficiais, as quais podem ser pedidas pessoalmente ou por carta endereçada a este Serviço.

Lisboa, 13 de Novembro de 1961.

O Chefe do Serviço de Informação P. das Forças Armadas  
António Augusto dos Santos  
Coronel/CEM

# BARCELOS EM FOCO

## A ESTAÇÃO dos CAMINHOS de FERRO

De todas as obras de interesse público realizadas nos últimos anos em Barcelos avulta, em plano de evidência, a Estação dos Caminhos de Ferro.

Edifício de linhas sóbrias veio em boa hora substituir um inestético e desmantelado casarão e é presentemente uma das mais elegantes e mais modernas construções levadas a efeito pela C. P. Mesmo se percorrermos a linha do Minho não encontraremos outra estação que se lhe compare.

Como barcelenses não podemos deixar de manifestar o nosso agrado por aquele melhoramento, que muito contribuiu para embelezar a nossa já de si linda Cidade, mas não podemos também deixar de lembrar um pormenor que ainda não foi lá realizado, embora há muito prometido.

Queremos referir-nos aos azulejos decorativos que há bastantes anos nos disseram que iam lá ser colocados, mas que até ao presente momento não o foram, e o local destinado aos mesmos, como está, não condiz com o todo do edifício.

Sabemos dos generosos esforços que o actual presidente da edilidade barcelense, Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, tem desenvolvido para dotar Barcelos de melhoramentos de importância vital, entre os quais devemos salientar o saneamento e o abastecimento de água. Temos verificado também o seu grande interesse em querer resolver todos os problemas que afligem a sua e nossa Terra, não obstante o exíguo orçamento de que pode dispor, dados os insuficientes rendimentos da Câmara. Mas como o caso dos azulejos para a Estação era assunto que—diziam-nos—de há muito estava resolvido, estamos certos que agora o Sr. Presidente da Câmara envidará os seus melhores esforços no sentido da sua colocação dentro do mínimo espaço de tempo.

Um motivo de satisfação para nós é também o primor e o esmero com que é tratado o jardim da referida Estação, pelo que não podemos deixar de dirigir louvores ao respectivo Chefe, Sr. José Quaresma de Matos e ainda porque no último Concurso Nacional das Estações Floridas a Estação de Barcelos ficou em honrosíssimo 2.º lugar. Aquele jardim predispõe desde logo agradavelmente o passageiro para uma visita mais demorada à nossa Cidade.

Essa boa impressão desvanece-se de seguida, é certo, ou pelo menos fica muito comprometida, ao entrar e percorrer a Avenida Alcaldes de Faria, mas isso será para crónica futura, se Deus no-lo permitir.

BELTICUS

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

## A Produção Animal e o Futuro

Nestes conturbados tempos em que se assiste ao desabar das tradicionais barreiras que regulavam as relações económicas entre as nações, não é difícil perceber já a árdua tarefa que o futuro nos reserva. Com efeito, os novos condicionalismos que virão a ser criados pela já tão falada integração económica europeia, exigirão a todos os sectores da produção agrícola que produzam mais, melhor, e ao mais baixo preço.

Entenda-se, porém, que todo o aumento na produção deverá provir essencialmente de um melhoramento dos métodos e de um melhor aproveitamento dos recursos já existentes, sobretudo nos países onde estes não abundam, como infelizmente é o caso do nosso.

Atentando na contínua e crescente procura de produtos de origem animal, não será fácil prever que na luta concorrencial que se irá travar no futuro mercado europeu, um lugar de relevante importância caberá ao sector pecuário. Entretanto, e enquanto não se conhecem os moldes em que se desenrolará essa luta, preparemo-nos desde já para enfrentá-la, não esquecendo que o grande segredo do criador moderno consiste não só em criar novas fontes de riqueza, mas também, e sobretudo, aproveitar melhor e valorizar as já existentes.

(Do Boletim da Vulgarização Veterinária)

# TOTOBOLA

Apostas Mútuas Desportivas

Agente Oficial em BARCELOS

CAFÉ E LEITARIA DA PRAÇA

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

Os Jovens de hoje ao Serviço do Bem

O pensamento de Baden-Powell ao fundar o Escutismo, foi muito bem compreendido pela juventude universal, porque os seus fins tinham em vista a educação e formação dos rapazes, fazendo deles homens úteis para no futuro serem bons cidadãos, bons chefes de família e bons patriotas.

Em princípio este movimento dedicava-se aos jovens ingleses, mas desde o seu início despertou entusiasmo nos rapazes de todo o mundo, porque visava propósitos e intenções generosas, pelo que ganhou adeptos em todo o universo, devido aos seus conceitos de obediência, disciplina, lealdade, correcção e caridade, que constituem a base da lei porque se regem todos os Escuteiros.

Habitados a obedecer e a viver em franca e bela camaradagem, com o devido respeito aos seus superiores e irmãos no ideal, os Escuteiros bem cedo se impuzeram pela sua compostura, apuro e patriotismo, e ganharam amigos em todos os continentes através desta excelente fraternidade que une os povos de todas as raças e cores.

Nos momentos livres das suas ocupações e estudos, os Escuteiros realizam as suas actividades, sem se importarem com o que possam dizer em sua depreciação os

# EXAMES

Concluíram o 3.º ano da Universidade de Coimbra, com honrosas classificações, as gentilíssimas Barcelenses, Sr.ªs D. Maria Angelina Calheiros da Silva Figueiredo, D. Maria Alcina Carvalho da Silva e D. Ema Luciana Lamela da Silva, filhas, respectivamente, dos nossos prezados amigos, Srs. Dr. Américo de Figueiredo, distinto Advogado; António Maia da Silva, digno Presidente da União Nacional em Barcelinhos e Cupertino Silva, Proprietário.

Na mesma Universidade também completou o 3.º ano o nosso amigo, Sr. Jorge Vieira de Sousa Basto, filho do nosso também amigo, Sr. Celestino de Sousa Basto, e o 1.º ano do Curso de Germânicas a simpática menina Maria José Vasconcelos Soucasaux, filha do nosso amigo, Sr. José Soucasaux.

Na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra concluiu o 2.º ano de Engenharia Química o Sr. António de Faria Lemos, filho do nosso amigo, Sr. Armando Lemos.

Na Universidade do Porto concluiu o 4.º ano de Medicina, com 14 valores, o nosso amigo, Sr. José de Beça e Menezes de Sousa, filho do nosso também amigo, Sr. João Landolt de Sousa.

O nosso conterrâneo, Sr. Cândido da Silva Maciel, filho do nosso amigo, Sr. Cândido Neiva Maciel fez o 1.º ano na mesma Universidade.

Na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, concluiu o 3.º ano de Engenharia Química o nosso amigo, Sr. José David dos Anjos Miranda, filho do nosso também amigo, Sr. David Miranda, conceituado Negociante.

Fizeram exame de admissão à Universidade do Porto os nossos conterrâneos, Srs. Orlando Emídio Neiva de Faria Leite e Manuel da Silva Moreira, sendo dispensados das provas orais

—«O Barcelense» felicita os ilustres conterrâneos e seus queridos Pais.

# TOTOBOLA

AGENTE OFICIAL

José Pereira da Silva Corrêa

CASA IRIS—Barcelos

Angola vai sendo "limpa,"

dos bandoleiros

LUANDA, 20— Na margem direita do rio Dange forças militares localizaram um acampamento de bandoleiros, conseguindo cercá-lo, capturando muitos deles. Outros que tentaram resistir foram abatidos na luta. Foram apreendidas nesta acção duas caixas de pólvora assim como todas as armas na sua posse e ainda documentos muito importantes. Várias crianças nativas, que se encontravam aprisionadas, foram libertadas.

Outras notícias, de natureza oficial, indicam que a Norte de Aldeia Viçosa, foram feitos vários prisioneiros, por ocasião de uma batida às matas daquela região. Num acção semelhante, debaixo de chuva torrencial, foi patrulhada a área Nambuanguongo—Onzo, sem que nada de anormal fosse notado. Outra força do exército, actuando no Quixico, foi alvejada por um pequeno grupo de bandoleiros, tendo reagido prontamente. Os assaltantes puzeram-se em fuga, mas fizeram-se ainda alguns prisioneiros.

Também uma patrulha militar, que actuava na estrada Quiumbo—Vila Fimpa, na região de Quimbembe, obrigou um grupo de bandoleiros a revelar-se desalojando-os do esconderijo, onde se acoitavam. Apesar da fuga que empreenderam, acabaram por ser presos e apreendida documentação e várias armas.

Outras notícias indicam que uma força militar que dava protecção aos trabalhos de construção duma pista em Songo, foi atacada por um grupo de bandoleiros que foi imediatamente posto em debandada, pela rápida e enérgica reacção da força, deixando no campo vários mortos e prisioneiros.

Nas regiões de Santo António do Zaire, Quinzau, Quelo, Sumba e Porto Rico, as forças armadas têm exercido intensa actividade, quer debaixo do aspecto militar, quer debaixo de acção psico-social. Neste capítulo, tem-se verificado franca aceitação por parte das populações nativas, considerando-se como factor importante dessa aceitação a segurança que lhes é garantida pelos constantes patrulhamentos, os quais mantêm a região limpa de bandoleiros.

Informações de Santo António do Zaire indicam que os nativos se sentem confiantes com o apoio prestado pelas forças militares. Esta confiança nota-se, em face da procura natural dos serviços sociais, em especial as escolas primárias e os serviços religiosos e clínicos, os quais estão aptos a resolver as suas necessidades.—(Lusitania)

maledicentes, e compenetrando-se dos seus deveres e obrigações atravessam a passo firme e decidido a nossa cidade em procura da natureza onde melhor se sentem para praticar os seus exercícios.

De chapéu de aba larga ou boina vasca, blusa fresca e limpa e calção curto, com a sua vara na mão, iniciam as suas excursões montanhistas, marchas, bivacões, acampamentos, jogos e actividades variadas, sentindo-se perfeitamente à vontade em contacto com o ar livre, na contemplação dos largos horizontes.

Acostumados a contar consigo mesmo, enfrentam os obstáculos que por vezes se lhes deparam no caminho, resolvem as dificuldades que lhes surgem nos seus raides, e assim vão fortalecendo o corpo e o espírito.

E assim se vão preparando para algum dia poderem sêr úteis à Igreja, à Pátria e às Famílias.

«Águia da Franqueira»

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã está de serviço a Farmácia LAMELA, nesta cidade.

# POR 5 \$ 00

Pode ganhar :

- Um Automóvel
- Uma maravilhosa Viagem
- Uma Scooter
- Um Televisor
- Um Frigorífico
- Um Gravador
- Uma Máquina de Lavar
- Um Fogão eléctrico ou a gaz
- Um Faguetiro com móvel
- Uma Máquina de tricotar e

Livras-Ouro

Ou qualquer dos

6.687

PRÉMIOS

do Sorteio das

"Bodas de Prata," de

"O LAR DO COMÉRCIO,"

Os compradores de FOLHAS DE 5 BILHETES têm ainda direito a uma EXTRAÇÃO ESPECIAL.

Extração INADIÁVEL em 7 de Janeiro de 1962.

Bilhetes à venda na Sede de "O LAR DO COMÉRCIO"—Praça da República, 99—PORTO.

Concursos de Artigos sobre Temas Sociais e Corporativos

REGULAMENTO

O Grémio Nacional da Imprensa Regional em colaboração com a Junta da Acção Social, do Ministério das Corporações e Previdência Social, promoverá semestralmente um concurso entre os colaboradores dos jornais seus agremiados com o fim de premiar os melhores artigos sobre doutrina social e corporativa e a melhor reportagem relacionada com a segurança no trabalho, que neles se publiquem durante um certo período.

O concurso subordinar-se-á ao seguinte regulamento :

Art.º 1.º—Podem habilitar-se a este concurso os trabalhos publicados nos jornais acima referidos, entre 1 de Janeiro e 30 de Junho e entre 1 de Julho e 31 de Dezembro.

Art.º 2.º—Para este efeito, os autores interessados deverão enviar seis exemplares dos jornais em que se publica o artigo ou reportagem com que concorrem para a sede do Grémio Nacional da Imprensa Regional na Avenida Almirante Reis, 100—4.º—Frente—Lisboa, 1—até ao dia 8 de Julho e 8 de Janeiro, respectivamente.

Art.º 3.º—Serão atribuídos aos artigos de doutrina social e corporativa os seguintes prémios que a Junta da Acção Social oferece :

1.º—3.000\$00; 2.º—2.000\$00; 3.º—1.500\$00; 4.º—1.000\$00; 5.º—800\$00; 6.º a 10.º—500\$00; 11.º a 15.º—300\$00.

Art.º 4.º—Com o objectivo de fazer participar mais estreitamente a Imprensa Regional na Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais em curso, a Junta da Acção Social oferece ainda um prémio de 2.000\$00 ao autor da reportagem de acidentes de trabalho ou doenças profissionais que melhor interprete o espírito de segurança relativo ao caso descrito sem prejuízo das exigências daquele género literário.

Art.º 5.º—O jornal que tiver publicado o artigo classificado em primeiro lugar receberá um prémio de 3.000\$00, assim como será atribuído ao jornal de 2.000\$00.

Art.º 6.º—O júri que será constituído por um representante do Grémio Nacional da Imprensa Regional, por outro da Junta da Acção Social e por um jornalista da mesma imprensa, poderá deixar de atribuir qualquer dos prémios acima mencionados se assim o entender e das suas decisões não haverá recurso.

MISSA do 30.º DIA

Na Igreja Paroquial de Barcelinhos, no dia 29 do corrente, pelas 8 horas, celebra-se uma Missa por

a lma de FRANCISCO DUARTE LOPES DOS SANTOS, agradecendo-se

às pessoas que tomem parte.

A FAMÍLIA

FALTA DE ESPAÇO—Por este motivo, fica diverso original por publicar.

Pagamento de assinaturas

Até 30—12—1962, o Sr. Rodrigo Francisco Rios Novais; até 30—3—1962, o Sr. Manuel Gomes de Araujo e, até 18—2—62, os Srs. António Manuel da Costa Campos e António Freitas da Silva; até 30—1—1962, o Sr. José Pereira de Amorim Mendes.

—Até 30—12—1961, os Srs. Domingos Alves d'Oliveira Junior, Manuel João Viegas, Professor Fernando Antas da Cruz, Alberto Araujo Domingues, Fernando Monteiro, Ludovino da Silva Pereira, D. Rozalina da Silva Rego, José da Costa Fernandes, Domingos Gonçalves Saraiwa, Celso Sant'Ana Pereira Vaz, Virgílio Gomes Lobarinhas, João Baptista Rodrigues e Amadeu Melo.

—Até 30—9—1961, os Srs. Abilio Gonçalves Fernandes e Candido Luis Gomes; até 30—6—61, os Srs. António Moreira, António Ferreira dos Santos Pereira e Acácio Costa.

—Até 30—1—1960, o Sr. Manuel da Silva Cruz.

DO BRASIL

Até 30—9—1962, o Sr. Alexandre Duarte (que fez o favor de pagar com 175\$00).

FUTEBOL

Campeonato Regional de Braga da I Divisão

No último domingo o Gil Vicente deslocou-se às Taipas, onde jogou com o grupo daquelas importantes Termas, ganhando, por 4—1, ficando em 2.º lugar da classificação.

—Amanhã, no Campo Adelino Ribeiro Novo, desta cidade, defrontam-se as equipas do Gil Vicente e dos Arcos de Valdevez.

E' de crer numerosa assistência, porque os grupos são bons.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Famalicao	10	10	0	0	45	7	31
Gil Vicente	10	8	0	2	53	9	26
Monção	10	7	2	1	22	8	26
Fafe	10	6	2	2	39	8	24
Esposende	10	5	1	4	8	17	19
Taipas	10	2	3	5	16	27	17
Leões	10	3	0	7	9	21	16
Limianos	10	2	2	6	11	19	16
Arcos	10	1	2	7	11	30	14
Fluvial	10	0	1	9	8	61	11

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefone Consultório 82325 Residência 82609

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14

Joaquim das Eiras Campinho

AGRADECIMENTO

A família do saudoso finado vem, por esta forma, agradecer às pessoas que fizeram a fineza de tomarem parte no funeral e assistiram às Missas rezadas por alma do extinto.

Também está grata a todas as pessoas que se dignaram enviar condolências por ocasião de tão triste desenlace.

A todos, pois, aqui, lhes conigna a sua gratidão.

Chorentes, 24 de Novembro de 1961.

A FAMÍLIA

PASSA-SE

Em Vila do Conde, Casa de Pasto, num dos melhores sítios da Vila. E' próximo de duas Fábricas de Tecidos, e a poucos metros da Estação do Caminho de Ferro.

Tanto se passa com todo o recheio, como sem recheio.

A casa está reparada de novo, por isso, não necessita de obras. Também pode ser adaptada para Merceria, tendo boas estantes e lotes. Passa-se tudo, relativamente barato. Falar na mesma, Avenida Bernardino Machado, 204, Vila do Conde.

FESTA DE ANOS

Amanhã, completa 20 outonos, a menina Jesuína Pombal Neves, gentil filha do nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Gomes da Ponte Neves. Parabéns.

ALTO-FALANTES Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculos

Artigos fotográficos, etc.

Barcelos

Plano de Formação Social e Corporativa

1)—Vão ser contempladas com bibliotecas as Casas do Povo da Feira Nova (Amares), Covas (Terras de Bouro), Requião (V.ª N.ª de Famalicao), Regadas (Fafe), Arco de Baúlhe (Cabeceiras de Basto) e Póvoa de Lanhoso e o Centro de Recreio Popular n.º 2 do Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio.

2)—Cada um destes Organismos receberá recheios bibliográficos, oferecidos pela Junta de Acção Social, constituídos por 250 volumes distribuídos pelos seguintes temas: (1) Doutrina Social, (2) Valorização Profissional dos Trabalhadores; (3) Formação Religiosa; (4) Problemas da Educação; (5) A História; (6) Geografia e Viagens; (7) Arte e Folclore; (8) Língua e Literatura; nas percentagens, respectivamente, de 15, 8, 4, 7, 10, 4 e 43%.

Nos livros a distribuir na rubrica Temas Literários (ficção) a maioria é de autores portugueses e destinam-se a adultos, jovens e crianças.

3)—Vão ser entregues 2 mil volumes no conjunto.

4)—A Junta da Acção Social entregará, até 31 de Dezembro de 1961, 700 Bibliotecas.

5)—Na cerimónia da distribuição das Bibliotecas usam da palavra os Senhores Dr. Mário Pinho, assistente da Junta Central das Casas do Povo no distrito, um representante das Casas do Povo contempladas e o Dr. José Cotta, Delegado do I. N. T. P.

D. Emília de Jesus Vieira AGRADECIMENTO

Sua família, deveras comovida pelo fatal desenlace, vem agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e às que assistiram às Missas sufragando a alma da saudosa finada.

A todos, pois, um muito obrigado.

Barcelinhos, 20 de Novembro de 1961.

A FAMÍLIA

Crónica de Milhazes

Novembro de 1961

Peditório—Os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos—Barcelos, fizeram nesta freguesia o peditório a favor da sua Corporação. No final foram recebidos na residência paroquial a convite do nosso Rev.º Pároco e sócio da Corporação oferecendo além da sua esmola avultada, o delicioso branco e tinto. Ao despedirem-se, os briosos obreiros da Paz, disseram que foram bem recebidos por todo o bom povo de Milhazes, e que compriu admiravelmente.

Doentes—Na Casa de Saude de S. Lázaro em Braga, foi internada uma filhinha do Sr. António Gomes da Silva Pereira.

Na mesma Casa de Saúde, foi operado o Sr. Eduardo Moreira de Miranda, filho da Sr.ª D. Alexandrina Moreira de Miranda. Que dentro em breve regressem ao convívio dos seus, são os nossos votos muito sinceros.

Depois de prolongado sofrimento, tem obtido sensíveis melhoras a Sr.ª D. Leopoldina Gomes Fernandes, dedicada Esposa do Sr. João Gomes Fernandes, incansável Presidente da Junta desta Freguesia. Que Nossa Senhora se compadeça dos que sofrem.

Aniversário—No dia dois do corrente, teve a sua festa de anos, completando 58 primaveras, a Sr.ª D. Balbina Ferreira, esposa do nosso amigo Sr. João Gomes de Brito, proprietário nesta freguesia. C.

Para a Africa

Partiram para as nossas Províncias Ultramarinas os nossos amigos e ilustres conterrâneos, Srs. João Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque e Abilio Duarte Senra.

Boa viagem e felicidade, é o que desejamos aos bons conterrâneos.

CASA DE PASTO, em BARCELINHOS

Passa-se em boas condições.

Informa esta Redacção.

MOBILIA DE SALA DE JANTAR

VENDE-SE

Toda em castanho e bem conservada.

Ver na Rua D. António Barroso, N.º 110

BARCELOS

ALAMBIQUE

EM BOM USO VENDE-SE

Antigo de coluna grande

Falar Artur Roriz—Barcelos Telefone 82460.

Rua D. António Barroso BARCELOS

PINCOR

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

A BEM DE BARCELOS

O Sorteio em benefício do Gil Vicente Futebol Clube, desta cidade, é iniciado no dia 1 de Dezembro.

E' justo que todos os Barcelenses auxiliem o simpático Grupo da nossa Terra.

RESTAURANTE CARVALHO

Passa-se este bem afreguezado estabelecimento, por motivo de doença da sua proprietária.

Informa a Redacção.

AGRADECIMENTO

Júlio Correia de Oliveira, impossibilitado de o fazer directamente, serve-se deste único meio para agradecer reconhecido a amabilidade que as pessoas das suas relações e amizade lhe dispensaram durante o internamento no Hospital de Barcelos.

A todos, um muito obrigado.

Areias S. Vicente, 22 de Novembro de 1961.

Júlio Correia de Oliveira

EM ARCOZELO

Vende-se uma casa com cinco divisões. Tem terreno para horta e poço com abundante água. E' junto à Estrada Nacional e perto do Bairro Dr. Oliveira Salazar. Vende-se por preço convidativo.

Quem pretender, queira falar com a Sr.ª D. Guida, na Esparinha.

OBITUÁRIO

D. Emília de Jesus Vieira

Com 77 anos faleceu, em Barcelinhos, a Sr.ª D. Emília de Jesus Vieira, viúva do «Gica» e Mãe dos nossos amigos, Srs. Manuel, Joaquim e José Vieira de Faria. O funeral, realizado no dia 17, foi muito concorrido.

António José Pereira

Na sua Casa do lugar da Gandra, em Barcelinhos, faleceu o Sr. António José Pereira, de 67 anos, Proprietário. O saudoso finado—Homem de Bem—era casado com a Sr.ª D. Josefina da Silva Figueiredo e irmão dos nossos amigos Srs. Domingos José Pereira e Joaquim António José Pereira.

Francisco José Alves

Depois de prolongado sofrimento, quarta-feira, nesta cidade, faleceu aquele nosso amigo, de 66 anos, Sacristão da Igreja de Nossa Senhora do Terço e marido da Sr.ª D. Ernestina das Dores Lopes Alves.

—A's famílias em luto, enviamos sentidas condolências.

AMIEIROS

Compra aos melhores preços a V.ª de José Luís da Cunha.

Largo da Calçada, 38

BARCELOS

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447—Barcelos

BARCELOS

Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difícil encontrar igual em qualquer parte

Rádio

Televisão

Electricidade

ARMINDO SILVA

Rua D. António Barroso, 89=1.º

Telefone 82708

Pequena quinta, vende-se

A poucos quilómetros de Barcelos, com a área de dois hectares de bom terreno junto, optima exposição, ramadas, água de rega, casa de habitação, comodas para lavoura, etc.

Informa esta Redacção.

MOAGEM

Vende-se, falar com o Sr. Justino Pereira Martins.

BARCELOS.

GRANDE ARMAZEM

ALUGA-SE um, na Avenida Alcaldes de Faria.

Informa esta Redacção.

GARAGEM

Na Rua Faria Barbosa, aluga-se uma boa Garagem para automóvel.

Informa esta Redacção.

1.º ANDAR

Aluga-se, nesta cidade.

Informa esta Redacção.

ALUGA-M-SE

Duas casas com água encanada, luz e quarto de banho, em casal de Nil.

Informa José Pereira da Quinta.

Casa com magnifico quintal

Vende-se, próximo desta cidade, por preço muito razoável.

Informa por favor o Sr. Emídio Rodrigues, enfrente ao Mercado.

FOURGONETE

Vende-se. Falar na Garagem Parque.

CASA

Vende-se a no Largo do Senhor da Cruz, n.º 11 e 12.

Falar nesta Redacção.

Aquecimento Sibéria

Vende-se, em estado de novo.

Nesta Redacção se informa.

Dr. Trindade Soares

Especialista de doenças dos olhos

Rua de S. Marcos, 34—1.º

Telefone 23990=BRAGA.

TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

NO SOLAR DO CÁVADO — em Barcelinhos — (Antiga Casa Gica), há, amanhã, dia 26 — PAPAS e REJÕES. Abertura do vinho novo, o melhor entre os melhores.

**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

Sede — LISBOA

**AGENCIA EM BARCELOS**

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras**Auto Reparação S.<sup>TA</sup> MARTA**  
DE = ARMINDO & GONÇALVES  
BARCELOS

Serviços completos de: Chapeiro, Pintura e Estofador, com perfeição, por preços módicos.

**«CASA DO MORGADO D'AGRELA OU DA BARRETA EM BARCELOS**

Notas de História e Genealogia

por: *Ilídio Eurico Gomes Ramos*

Na Rua da Barreta, desta cidade, ergue-se o imponente solar dos antigos Morgados d'Agrela ou da Barreta. Trata-se de um edificio situado no interior da sua quinta, de linhas elegantes, nas quais denuncia o bom gosto da época em que foi erigido, no estilo dos velhos solares da antiga provincia de Entre-Douro-e-Minho, o qual possui um interessante portão ameiado, destacado da casa, e unido a uma outra casa que fica junto à Capela de S. Bento da Barreta, e em cujo portão se alcandora uma curiosa pedra de armas contendo os seguintes simbolos heraldicos:

Escudo de formato francês, dividido em quatro quartéis, tendo no primeiro quartel as cinco quinas do reino dentro de um oval; no segundo, uma quaderna de meias luas unidas entre si, com uma estrela de oito pontas, no interior daquela; no terceiro, uma torre de menagem, rodeada de três flores de liz; e no quarto, tem cinco lobos ou bezeros postos em santor (1).

Elmo aberto, e de lado, tendo por tímbre uma águia com as asas abertas.

Escasseiam-nos as notícias genealógicas sobre este morgadio, mas do que conseguimos apurar, diremos que foi instituído por D. Teresa de Faria, terceira filha de João Alvares de Faria, no ano de 1385, sendo esta Senhora neta de Alvaro Gonçalves de Faria, e bisneta do glorioso Alcaide do Castelo de Faria, seguindo nas linhagens dos Farias de Barcelos, Farias Mariz, Farias Barretos, e nos descendentes da Casa da Fervença.

«Conforme nos diz o «Abade do Louro», Rev.<sup>o</sup> Domingos Joaquim Pereira, na sua «Memória Histórica da Villa de Barcelos», publicada no ano de 1867, ao referir-se à extinta Igreja de Santa Maria, que existiu no local onde hoje fica o Tribunal da Comarca, afirma que os Morgados d'Agrela tinham lá Capela que Manuel Faria instituiu, a qual depois foi administrada por Pedro da Cunha Sottomayor, de Viana do Castelo».

A referida Capela de S. Bento da Barreta que fica contigua ao portão ameiado da Casa de que estamos a tratar, não tem culto, tendo sido retirados de lá as suas imagens que se veneram em lugar apropriado no interior do solar, e cuja Capela possui ainda um retábulo de grande valor e antiguidade. Esta Capela foi instituída pelo Rev.<sup>o</sup> Manuel de Carvalho e Eça, Abade de Abadim, do termo de Cabeceiras de Basto, e é muito provável que a ela tenham ficado ligados os seus próximos parentes.

Da consulta que fiz no «Nobiliário de Famílias de Portugal», do Dr. Felgueiras Gaio, apenas encontrei umas leves referências sobre a genealogia do Morgado d'Agrela ou da Barreta, nos títulos de Farias de Barcelos, Gouveias de Barcelos e Matos da Casa do Benfeito, que aqui reproduzimos.

D. TERESA DE FARIA, filha de João Alvares de Faria, Senhor da Quinta de Pedregais, em Faria, e Cavaleiro de Aljubarrota, e de sua esposa D. Alda Martins de Meira, instituiu o Morgado d'Agrela, nomeando testamentários em seus sobrinhos: Lourenço Afonso de Faria, Cônego na Sé do Porto, Fernão Afonso de Faria, Abade de Fornelos, Pero Domingues de Faria, Tabelião em Braga, e um neto de Afonso Vicente e de Sancha Esteves de Faria, sua irmã. D. Teresa de Faria teve um filho: D. Gonçalo Anes de Faria, clérigo.

D. GONÇALO ANES DE FARIA, filho da instituidora deste morgado, foi Deão da Sé de Braga.

FERNÃO AFONSO DE FARIA, filho de Sancha Esteves de Faria, e sobrinho de D. Teresa de Faria, foi Senhor do Morgado d'Agrela e Abade de Fornelos, como já dissemos acima.

PEDRO ALVARES DE FARIA, descendente dos Farias de Barcelos, foi Senhor do Morgado d'Agrela, e casou com D. Filipa de Mariz, de cujo matrimónio se iniciou a linhagem dos Farias Mariz, neste Morgado d'Agrela. Tiveram uma filha: D. Grácia de Faria.

D. GRÁCIA DE FARIA, filha de Pedro Alvares de Faria, casou com André de Matos Pereira, da Casa do Benfeito, em Barcelos, o qual era primo-co-irmão de Sebastião de Matos, Desembargador do Paço. Este Sebastião de Matos veio para Barcelos desempenhar o lugar de Escrivão dos Orfãos. Teve D. Grácia de seu marido a seguinte geração: Afonso Matos de Faria, com geração, António Mariz de Matos, com geração, Eugénia de Faria e Francisco de Matos.

MANUEL DE FARIA MARIZ, descendente dos fidalgos desta Casa, foi Senhor do mesmo morgado, e casou com Felicitas Dias de Gouveia, filha de Diogo Rodrigues Portela, da família dos Gouveias de Barcelos, no título de Farias. Não teve geração deste consórcio, mas sim por bastardia.

D. GRÁCIA DE FARIA, filha bastarda de Manuel de Faria Mariz, acima, casou com Paulo da Cunha Sottomayor, filho de Pedro Fernandes da Cunha Sottomayor, no título de Cunhas.

SEBASTIÃO DE FARIA, filho de Isabel de Faria, com paren-

**OS PROPRIETÁRIOS do**  
**LAGAR DE AZEITE**  
**«SANTO ANTÓNIO»**Participam aos seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes e Amigos que já se encontra em laboração este Lagar, onde ficam a aguardar as suas estimadas ordens.**HIGIENE RENDIMENTO FINA QUALIDADE**

eis a trilogia do

**«LAGAR DE SANTO ANTONIO»**

Largo da Estação — BARCELOS

TELEFONES 82442  
82684  
82506 p. f.**Seu relógio é um 'objecto delicado**

Confiando-o sempre a relojoeiro experimentado e cuidadoso terá melhor funcionamento e mais anos de duração.

**JAIME DE MATOS ARAÚJO**  
(RELOJOEIRO DIPLOMADO)

Está às suas ordens e agradece a preferência

Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)—BARCELOS

**MOTOCICLO BARCELENSE**

DE = JOSÉ AUGUSTO DA SILVA ALVES

Rua Dr. Manuel Pais—Telef. 82560—BARCELOS

APRESENTA OS MAIS RECENTES MODELOS DE MOTORIZADAS DE TODAS AS MARCAS, E QUE ATÉ AO FIM DO ANO CONCEDE UM DESCONTO ESPECIAL, A TÍTULO DE SALDO, NOS MODELOS EM STOC.

Esta casa concede as melhores garantias e assistência técnica gratuita, tendo em stoc o mais completo sortido de acessórios bem como a mais completa oficina do Norte do País do género, c/ pessoal especializado para assim poder resolver qualquer reparação c/ a maior rapidez e perfeição.

UMA VISITA, POIS, AO MOTOCICLO BARCELENSE

tesco nesta Casa d'Agrela, casou com D. Grácia Machado, da Casa dos Machados Carmonas de Barcelos.

Esta Casa dos Morgados d'Agrela ou da Barreta pertenceu ao último Visconde da Fervença, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Carlos Machado Pais de Araújo Felgueiras Gaio, estando hoje na posse da família de sua viúva, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Elisa Gomes Vinhas de Machado Pais, que é a actual Senhora desta Casa. Muitos mais fidalgos houveram nesta Casa, mas deles não temos notícia.

NOTA: (1)—Dizemos bezeros ou lobos, por não se depreender exacta a leitura do quarto quartel da pedra de armas desta Casa, visto este se encontrar um pouco irreconhecível devido à acção do tempo, mas supomos ser bezeros, pois que da ligação de fidalgos deste Morgado com a Casa de Pereiró em S. Paio do Carvalhal entrou o apelido de Bezerras por parte de José de Almeida Castelo Branco Bezerra, Senhor daquela Casa de Pereiró.

E por aqui nos detemos nas nossas notas sobre o Morgado da Agrela ou da Barreta, até que surja uma oportunidade de melhores esclarecimentos, e então voltaremos a tratar do assunto nestes apontamentos sobre a nobreza da antiga vila de Barcelos e seu termo.

**AVISO**

«Prejuizos causados aos pescadores de lampreia pela abertura das comportas da barragem da Penida, no Rio Cávado».

Por também constituir uma medida de segurança pública, e com o fim de se evitarem quaisquer prejuizos aquêles que se dedicam à pesca da lampreia, nunca deverão lançar as redes e outros apetrechos sem que primeiramente sejam informados pela «CHENOP» quanto à normalidade ou irregularidade do nível do Rio, visto «Ela» saber com alguma antecedência se a Central da Caniçada entra em funcionamento e qual o seu potencial, em função da qual é calculado o volume das águas que têm de ser vazadas para a barragem da Penida e a hora provável da sua chegada e bem assim se há ou não necessidade de abrir as comportas.

O Chefe de Lanço dos Serviços Hidráulicos  
José da Costa Fernandes

**AO PUBLICO**

Achou-se um objecto de ouro, com pedras finas. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anúncio.  
Esta Redacção informa.

**Propriedade em**  
**S. Verissimo**  
**Vende-se**

Na freguesia de Tamel S. Verissimo no lugar das Telheiras—em frente à Quinta dos Moreiros, vende-se uma propriedade com duas casas de caseiro. Para tratar falar com José Torres em Vila Boa S. João.

**VENDE-SE**

Em Alvelos—Barcelos, vende-se a quinta de Lamações, com casas de senhorio e caseiro; abundância de água de rega e encanada, em casa.

Falar na mesma, ou com o Sr. António Barbosa Gomes, no mesmo lugar.

**Venda de uma casa nesta cidade**

Vende-se uma casa bem situada, com rés-do-chão, um andar e quintal.

Pode ser dividida em duas.  
Informa esta redacção.

Confie os seus capitais a

**PINTO DE MAGALHÃES**  
BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

CAPITAL E RESERVAS: SETENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PORTO—Rua de Sá da Bandeira, 53 • Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA—Rua do Ouro, 95-99 • Telefone, 366056 P.P.C.

AMARANTE—ARCOS DE VALDEVEZ—PENICHE—VILA DA FEIRA—FÁTIMA—ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

CASA BANCÁRIA PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>

RUA DO OUVIDOR, 86 • RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS